

Eixos:	Eixo 03 - Identidade, patrimônio e memória.				
Diretrizes:	Diretriz 1	Diretriz 2	Diretriz 3	Diretriz 4	Diretriz 5
ID	Propostas da Diretriz 1 do Eixo 03	Propostas da Diretriz 2 do Eixo 03	Propostas da Diretriz 3 do Eixo 03	Propostas da Diretriz 4 do Eixo 03	Propostas da Diretriz 5 do Eixo 03
Adamantina (Intermunicipal) Flora Rica, Flórida Paulista, Inúbia Paulista, Irapuru, Lucélia, Mariápolis, Osvaldo Cruz, Pacaembu, Pracinha, Sagres e Parapuã.	Criar departamentos de patrimônio histórico os Conselhos Municipais de Cultura, caso ainda não haja.	Incentivo a inventários de patrimônio cultural (material e imaterial) para cidades com menos de 2 mil habitantes.	Criação de um programa de história oral para registro de antigos moradores, incluindo terras como café, dança, imigração e ferrovias.	Mapeamento de propriedades rurais com potencial de difusão histórica e para estabelecimento de circuitos históricos.	Estudo e Criação de Leis de tombamentos.
Águas da Prata	Fortalecer as ações do COMDEPHICN - CONSELHO MUNICIPAL DE PROTEÇÃO AO PATRIMONIO HISTÓRICO, CULTURAL E NATURA DE ÁGUAS DA PRATA	Levar ao conhecimento da população as ações do Conselho	Criar regras para tombamento municipal	Levantar os pontos de interesse municipal para tombamento	
Agudos	Criação de um plano de identidade do município, destacando suas características culturais, econômicas, étnicas e religiosas	Traçar ações para consolidação dessas características, bem como a divulgação e a promoção de atividades que fomentem a identidade municipal			
Álvares Machado	mapeamento dos prédios históricos para manutenção	ampliar as atividade dos Museus municipais	Documentar, registrar, promover e acessibilizar	Fazer levantamento e mapeamento de patrimônio	Criar banco de projetos aprovados, anuário
Americana	Para o município: Provocar, através de ações executadas pela sociedade civil, o poder público por meio de: a) Fomento à pesquisa; b) Mapeamento patrimonial; c) Diagnóstico de preservação; d) Ocupação a partir de análise de uso; e) Ações de preservação e comunicação; f) Formação e contratação técnica qualificada;	Para o município: Consscientização e comprometimento do poder público por meio de ações de preservação e comunicação do patrimônio público material e imaterial.	Para o Estado: Provocar o poder público através de ações executadas pela sociedade civil.	Para o Estado: Conscientização e comprometimento do poder público na conservação do patrimônio público material e imaterial.	
Amparo	ESTADO: Criação de banco de dados público, unificado e disponível online, com digitalização constante de acervos	ESTADO: Instituição de rede de comunicação entre equipamentos culturais e patrimoniais, com formações pontuais e/ou continuadas.	UNIÃO: Criação de banco de dados público, unificado e disponível online, com digitalização constante de acervos.	UNIÃO: Instituição de rede de comunicação entre equipamentos culturais e patrimoniais, com formações pontuais e/ou continuadas.	
Anhumas	Criar lei municipal genérica de tombamento	Criar leis de preservação de territórios materiais e imateriais			
Aparecida	A-Mapeamento dos territórios quilombolas e povos originários com a garantia dos direitos a manifestações religiosas, dentro da identidade, cursos de especializações para professores, cumprindo as leis 1639/3 e 11649/8.	Que a Federação garanta como política o percentual mínimo de 3% do orçamento municipal para a Secretaria Municipal de Cultura	Revisão feito pelo IPHAN do processo de tombamento das festas populares como patrimônio imaterial, bem como mapear e incentivar o tombamento de outras manifestações culturais.		
Araçatuba	3.1Criação de uma política de preservação que vise garantir o direito a memória de povos originários e imigrantes para assegurar e garantir suas liberdades de exercerem seus costumes e suas religiões.	3.2Identificação e levantamento dos monumentos e instrumentos existentes, bens materiais de suma importância ao crescimento socioeconômico do município.	3.3Aperfeiçoamento da equipe técnica dos servidores para a melhor performance ao Departamento de Patrimônio	3.4Criação de instrumentos de divulgação da importância de preservação dos bens culturais, nas escolas e na população, para salvaguarda das tradições de manter viva sua identidade e seus costumes	
Araçoiaba da Serra	Criar plataforma estadual que valorize o patrimônio Estadual	Aplicativo da história, turismo e cultura dos municípios paulistas			
Araraquara	Criar um mecanismo facilitador para que empresas possam patrocinar os espaços culturais (Estadual)	Fomentar e executar a divulgação do patrimônio cultural municipal, através de recursos financeiros estaduais. (Estadual)	Preservar, revitalizar e modernizar os espaços públicos culturais, por meio de recursos federais, emendas, patrocínios, convênios, editais, entre outros, descentralizando a destinação dos recursos federais, normalmente direcionados aos grandes centros, priorizando os projetos de patrimônio das cidades de até 3. habitantes. (Nacional)	Implementar campanhas que visem a diminuição do preconceito sobre alguns estilos musicais, principalmente o Funk, inserindo o gênero na agenda cultural e reconhecê-los como patrimônio imaterial. (Nacional)	
Araras	Criar políticas públicas para o fomento de pontos de memória (política pública do IBRAM) para o estado de São Paulo.	Garantir a paridade de gênero, raça e grupos historicamente discriminados no CONDEPHAAT.			

Arealva	em andamento com grupos de trabalho	em andamento com grupos de trabalho	em andamento com grupos de trabalho	em andamento com grupos de trabalho	em andamento com grupos de trabalho
Artur Nogueira	Financiamento através de recurso do Governo do Estado para construção, reforma ou ampliação de espaço cultural para exposições, mostra de acervo com reserva técnica e apresentações artísticas em Artur Nogueira/SP	Recurso para digitalização do acervo de imagens, fotos, audiovisual e artes plásticas produzidas pelos artistas de Artur Nogueira/SP ou pertencentes a cidadãos nogueirenses e do poder público	UNIÃO - Recurso de financiamento através do Sistema Nacional de Cultura ou IPHAN, para preservação e ampliação de espaços artísticos e culturais do município de Artur Nogueira/SP	UNIÃO - Capacitação de gestores municipais, técnicos e colaboradores da cultura de forma contínua e anualmente para formulação de projetos e editais de fomento, patrimônio histórico, através de programas oferecidos pelo MinC e IPHAN.	
Assis	3.1 Ampliar recursos do PROAC para ações realizadas no interior de São Paulo, voltada para memória e museus. (4) APROVADA	3.2 Promover a circulação de exposições e cursos de formação voltados às áreas de patrimônio e memória. (5) APROVADA	3.3 Promover o Museu de Arte Primitiva de Assis "José Nazareno Mimessi" - MAPA em âmbito estadual, com garantia de recursos para ampliação de área expositiva e equipar a área técnica, tendo em vista o rico acervo que compõe o MAPA como maior no Estado de São Paulo e no Brasil. (6) INSERIDA E APROVADA POR CONTRASTE	3.1 Promover o Museu de Arte Primitiva "José Nazareno Mimessi" - MAPA em âmbito federal, com garantia de recursos para ampliação de área expositiva e equipar a área técnica Assis, tendo em vista o rico acervo que compõe o MAPA como maior no Estado de São Paulo e no Brasil. APROVADA	3.2 Operacionalizar repasses de incentivos voltados à Museus, Arquivos, Bibliotecas e Espaços de Memórias por meio de IBRAM, IPHAN, Siseb e CONARC. APROVADA
Atibaia	Promover e difundir de forma participativa o reconhecimento, diagnóstico e catalogação integrando os valores estaduais e municipais para implementar Centros de memória virtual e físico que garantam a preservação e o acesso à memória e identidade cultural e artística.				
Bauru	Políticas públicas para financiamento e criação de um setor público específico que possa trabalhar a reparação e valorização Histórica da memória indígena no estado de São Paulo: criação de museus indígenas, organização da memória material e imaterial indígena, exposições de artistas indígenas, bibliotecas de acervos indígenas, arquivos e documentos da História indígena, cinematecas de filmes indígenas.	Destinação de recursos para entidades culturais sem fins lucrativos implementarem ações e projetos de preservação da memória e identidade do Estado.	Realizar um mapeamento da cultura imaterial do Estado.		
Bertioga	Não houve priorização de diretrizes				
Boituva	Reestabelecer a Casa da Cultura como centro de memória e relacionamento entre frequentadores.	Fomentar a partir do poder público, as iniciativas privadas de resgate da memória e identidade cultural do município como: Museu do Tropeiro, Banda Lira Santa Cecília, Museu do Ofício do Pintor Camargo, etc...	Fazer uma promoção da cultura do município com destino turístico.	Fazer um mapa com os destinos turísticos/culturais e promovendo eventos e interações entre eles.	Fazer dos equipamentos culturais e museus um espaço vivo de interação dos alunos da rede pública com os agentes culturais destes equipamentos.
Boraceia	em construção pelo grupos de GTs	em construção pelo grupos de GTs	em construção pelo grupos de GTs	em construção pelo grupos de GTs	em construção pelo grupos de GTs
Botucatu	Patrimônio Cultural e Memória Foco: Fortalecer e intensificar os programas voltados à preservação da memória, a valorização, a difusão e a salvaguarda do patrimônio histórico e cultural do município.				
Bragança Paulista	- Estabelecer uma lei que instrumentalize e regulamente o inventário e registro do patrimônio imaterial em nível municipal;	- Criação de um instrumento que regulamente a dotação de verba específica para museus, bem como a criação de cargos técnicos através de concurso público, para provimento de cargos nestes espaços.			
Brotas	Preservação do patrimônio: implementar políticas de conservação e restauração de edifícios históricos e monumentos				

Caçapava	1. Criação do arquivo histórico/memória caçapavense com a criação de um programa que atenda essa demanda.	Criação de políticas públicas de apoio para execução dos projetos criados pelo município e iniciativa privada.			
Cafelândia	Reincluir Cafelândia na rota de Turismo regional.	Criar programas e fortalecer o intercâmbio da micro região do oeste paulista.			
Campinas	Efetivação das políticas públicas de patrimônio cultural material e imaterial, previstas na legislação estadual e recomposição da equipe técnica do órgão responsável (Condephaat), bem como promover a preservação do patrimônio ambiental e das paisagens para as futuras gerações.	Promover a preservação do patrimônio cultural (material e imaterial), bem como da educação patrimonial como instrumentos de enfrentamento à emergência climática.			
Campo Limpo Paulista	Incentivo e diretrizes aos municípios para criação de legislação que salvaguarda os patrimônios materiais e imateriais, seja em âmbito municipal, estadual ou federal, quando for o caso.	Fomento à criação e manutenção de casa da memória aos municípios através de repasse de recursos, capacitação e diretrizes para gestão.			
Cananeia	Criação de um incentivo fiscal para preservação do patrimônio arquitetônico (desconto em IPTU ao moradores que cumprirem com os critérios de preservação).	Capacitação de mão de obra para restauração e preservação do patrimônio arquitetônico tombado (resgate de técnicas de construção tradicional, como: indígenas, caiçaras, permacultura, mutirões, entre outros).	Criação de um roteiro histórico e/ou roteiro do patrimônio cultural com placas indicativas/informativas e mapas dos locais de cultura tradicional (indígena, caiçara e quilombola).	Cursos formativos de capacitação e aprimoramento para os monitores ambientais e educadores sobre patrimônio cultural.	
Capão Bonito	Realizar um mapeamento dos patrimônios Municipais, para sua identificação e registro para ser catalogado e através desses registros identificar os patrimônios que precisam ser preservados e os que precisam ser restaurados garantido sua identidade cultural e patrimonial.				
Capivari	ESTADUAL: Tornar o Batuque de Umbigada Patrimônio Cultural Imaterial Estadual	FEDERAL: Tornar o Batuque de Umbigada Patrimônio Cultural Imaterial Nacional			
Caraguatatuba (Municipal) e Intermunicipal com São Sebastião e Ubatuba	Criar mecanismos de proteção aos bens culturais vulneráveis às emergências climáticas, que impactam desde o nível dos mares até a vertente das serras; Tornar os Ranchos de Pesca referência de Casas de Cultura Caiçara, de transmissão dos saberes e fazeres tradicionais, principalmente da Pesca Artesanal brasileira, reconhecendo mundialmente a Comunidade Pesqueira Caiçara, evidenciando a História, Tradições e suas raízes;	Realizar e apoiar cursos de construção naval, entre outros que incentivem o pescador artesanal e seus familiares a continuarem seu modo de vida; Criar e promover programas de educação patrimonial voltado a escolas/institutos que venham contribuir para o reconhecimento, respeito, valorização e preservação do patrimônio cultural dos povos caiçaras, indígenas, quilombolas e pretos;	Criar departamento no organograma das fundações para proteção do patrimônio, dando suporte e legitimidade às atribuições e ações dos Conselhos, referente a registros e tombamentos de bens materiais e imateriais; Garantir mecanismos financeiros e materiais para pesquisa na área de patrimônio e memória, garantindo espaço para o desenvolvimento e preservação dos saberes e fazeres das culturas urbanas;	Capacitar agentes culturais e demais servidores para gestão e aplicação de leis e instruções normativas ligadas ao IPHAN, CONDEPHAAT, SISEM, FUNAI, SISEB, SUTACO, dentre outros; Criar dispositivos legais de salvaguarda da cultura popular, valorizando mestres e mestras, por meio de certificação, bem como incentivos financeiros público e privados;	Criar sistema de busca ativa para o tombamento da cultura material, imaterial e regional; Criar lei de incentivo fiscal para financiamento de projetos orientados à valorização de patrimônio cultural, histórico, material e imaterial.
Carapicuíba	Criação de mecanismos de diálogo entre arte, cultura e educação a partir da parceria entre Secretaria de Cultura e Secretaria de Educação;	Incentivo através de premiações e editais específicos de ações de parceria entre escolas públicas, organizações da sociedade civil e coletivos que tenham expertise nas diversas linguagens artísticas.	Retomada dos Editais Cultura Viva nas Escolas e incentivo, através de premiações e editais específicos, ações de parceria entre escolas públicas, organizações da sociedade civil e coletivos que tenham expertise nas diversas linguagens artísticas;	Realização de ações integradas pelo MEC e MinC, para inserção das múltiplas linguagens culturais de forma dinâmica, digital e didática, nas grades curriculares da educação básica para a promoção do acesso à cultura;	Implementação de mecanismos de garantia de direitos trabalhistas para os artistas em todos os níveis de atuação.
Catanduva	Recurso para investimento na preservação de patrimônio material e imaterial no Município	2. Promoção de ações envolvendo alunos de escolas públicas visando conhecimento da história, memória e identidade local			

Cerquilha	A preservação dos Patrimônios Culturais como acervos, histórias e bens com o objetivo de manter o reconhecimento, proteção e valorização de um povo e a inclusão de 1 % da arrecadação anual de tributos do município no orçamento 224 municipal para a pasta da cultura;	Incentivar maior participação da sociedade junto as instituições, comunidades e grupos pelas decisões sobre o que e como preservar, respeitando as diferenças e reconhecendo as desigualdades sociais e a diversidade cultural brasileira e regional e fomentar um maior número de políticas de incentivos a cultura interiorana.	Fortalecer as leis tombamentos da nível nacional		
Cosmópolis	A sociedade brasileira tem se esforçado em garantir o direito à memória e aos bens culturais das populações historicamente marginalizadas. Uma das abordagens centrais é o Resgate da História Negra e Indígena, com foco na disseminação da história e cultura afro-brasileira e indígena, reconhecendo seu papel fundamental na formação do Brasil. Além disso, esforços de Preservação do Patrimônio Cultural buscam assegurar o reconhecimento e respeito às tradições e conhecimentos das comunidades tradicionais, indígenas, afro-brasileiras e quilombolas.	A sociedade brasileira também reconhece a importância do Reconhecimento Legal, destacado na Constituição de 1988, que garante direitos aos povos indígenas e comunidades quilombolas. Museus e instituições culturais têm adotado uma abordagem mais inclusiva em suas exposições, e a Cultura Digital permite que as vozes marginalizadas sejam ouvidas globalmente. A inclusão da história e cultura de diferentes grupos na Educação é fundamental, enquanto políticas de Reparação e Justiça Social trabalham para corrigir injustiças históricas. Homenagens, memoriais e monumentos, juntamente com o Diálogo Intercomunitário, são essenciais para lembrar eventos e pessoas apagadas da história oficial. Políticas Públicas de Cultura, finalmente, buscam promover a diversidade cultural e o respeito às culturas tradicionais, construindo uma sociedade mais inclusiva e respeitosa de todas as vozes que moldaram o país. Importante manter políticas públicas neste sentido, para que se dê andamento ao que aos poucos já está sendo conquistado e construído.			
Cotia	Preservação do Patrimônio Histórico Cultural Material e Imaterial local.	Ações de formação, fomento fruição e difusão patrimonial.	Busca ativa para tombamento de Patrimônios Históricos ainda não tombados	Capacitação de agentes públicos e sociedade civil.	Adaptações e acessibilidades.
Cravinhos	Mapear nas áreas periféricas da cidade, os espaços públicos (ex:praça) coletivos para implantar manifestações culturais previamente programadas, divulgadas em calendário anual e discutidas através de pesquisas com a comunidade - JUSTIFICATIVA: Ausência de espaços e ações como bibliotecas, teatros, cinemas instalações de arte, dança, música, criatividade e expressões populares, nessas localidades e a DIFICULDADE de acesso desse público aos equipamentos existentes no centro da cidade	Solicitar recursos financeiros que fomentem todas as linguagens artísticas no município de Cravinhos	Construção de um equipamento multiuso nas áreas periféricas que possa receber, oficinas culturais, atividades de leitura, escrita e preservação da memória, cursos, palestras, biblioteca, em local com acessibilidade e fácil acesso, que atenda o público e artistas em todos os períodos, inclusive aos finais de semana. A gestão do espaço será de responsabilidade da sociedade civil, conforme Lei Orgânica do Município artigos 142 e 143. JUSTIFICATIVA: Democratização da cultura e oferecer um local de identificação cultural nos bairros onde as pessoas residem.	Requerer junto ao Governo do Estado de São Paulo a cessão do prédio da Delegacia Civil para transforma-lo em um centro de memória de todas as matrizes culturais do município. JUSTIFICATIVA: Necessidade de criar um espaço para acervos culturais, localizado no centro da cidade, preservando a arquitetura do prédio e tornando-o também ponto turístico	

Cruzeiro	Construir um mapeamento históricos dos prédios que tem relevância para a construção da memória urbana das cidades do interior.	Desburocratizar o acesso aos órgãos auxiliares de gestão, como: CONDEPHAAT.	Garantir o fortalecimento dos Sistemas de Museus.	Garantir o fortalecimento dos Sistemas de Bibliotecas.	Construir junto aos municípios paulistas, um mapeamento de espaços públicos ociosos que possam ser destinados ao uso cultural.
Cubatão	Retomada de um Programa Municipal de Promoção e Proteção às expressões populares, identidades locais e modos de viver e fazer. Tendo como exemplo o Programa Cubatão Plural, onde os detentores da comunidade eram contratados para realizar atividades nas escolas públicas, promover mostras e criar materiais formativos.	.Criação da CASA DE SALVAGUARDA DO PATRIMÔNIO CULTURAL LOCAL, garantindo que a capoeira, jongo, maracatu e a cultura nordestina estejam representados. Com espaço para museu, galeria sobre grupos e comunidades, e ações de fomento para seus fazedores e detentores.	Criação de um setor no serviço público que se ocupe do patrimônio material e imaterial.	Revisar o mapeamento cultural e territorial feito anteriormente, criando indicadores e ações a partir dele	Fomentar a Educação Patrimonial por meio de ações formativas de agentes culturais que possam ser remunerados para atuarem como guardiões dos patrimônios materiais e imateriais identificados em cada território.
Descalvado	Promoção de capacitação de agentes culturais para valorizar economicamente (precificar e remunerar) artes, movimentos e culturas silenciadas e das minorias.	2.Facilitação de parcerias público-privadas que permitam o desenvolvimento de pesquisas, capacitação técnica e metodológica (por exemplo, em História Oral), criando canal permanente de assessoria profissional.			
Diadema	1.Valorização do Patrimônio Imaterial Cultural e promover a sua circulação; (Patrimônio) 2.Mapeamento de manifestações materiais e imateriais. (Patrimônio) 3. Reconhecimento das batalhas de rua como patrimônio imaterial.(Hip Hop)				
Elias Fausto	Realizar melhorias e adições na sala das “Personalidades” na Casa de Memória Caipira Ernesto Tomazini.	Melhorar a divulgação dos acontecimentos artísticos e culturais do município através do site da Prefeitura, criando e alimentando um espaço “Calendário Cultural” dentro do botão da aba “Secretaria de Cultura” cujo qual já existe no site da Prefeitura de Elias Fausto.	Preservação do espaço físico dos prédios que se enquadrem como sendo pertencentes a preservação da memória, da cultura e da história (patrimônio público material).		
Embu das Artes	1.Cumprimento das Leis sobre o patrimônio e preservação, com criação do conselho municipal de patrimonio, memória e preservação	2.Formação de grupo técnico de apoio aos conselhos com especialistas nas áreas de geologia, arquitetura, geografia, arqueologia	3.Criação de fundos e reservas de recursos para promover ações educativas e culturais de preservação da memória.	14.Estabelecer com o IPHAN tratativas para a restauração de fachadas.	12.Acompanhamento da comissão de patrimônio nos processos de liberação de licenças para realização de eventos no centro histórico.

Espirito Santo do Pinhal	<p>Objetivo: Debater e reconhecer o direito à memória, ao patrimônio cultural e aos museus; valorizando as múltiplas identidades que compõem a sociedade brasileira, os bens culturais expressivos da diversidade étnica, regional e socioeconômica e as narrativas silenciadas e sensíveis da história nacional, de modo a contribuir para a preservação de seus valores democráticos. Conceitos: Patrimônio Cultural; Constituição Federal; Exercício Identitário; Diversidade Étnica e Cultural do País; Direito à Memória; Museus; Acervos; Arquivos</p> <p>Pergunta: De que forma a sociedade brasileira pretende garantir o direito à memória e aos bens culturais das populações que tiveram suas vozes apagadas, omitidas, desprezadas e preteridas na história oficial do país? Com base no documento de referência para a 4ª Conferência Municipal de Cultura, o Conselho Municipal de Políticas Culturais, juntamente com o Departamento de Cultura e sociedade civil, levantaram algumas propostas para o Eixo Identidade, Patrimônio e Memória. Para iniciar, cabe esclarecer que nas audiências públicas foram levantados alguns pontos importantes relacionados a este eixo que nos levaram a estabelecer algumas áreas de atuação para efetivação dos objetivos listados para a área da cultura nos próximos 1 anos em nossa cidade, quais sejam:</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Cultura Material – escultura, artefatos, objetos do cotidiano, vestuário, coleções, etc.</li> <li>• Cultura Imaterial – formas de fazer, tradições, folclore, etc.</li> <li>• Memórias, Lugares e Identidades</li> <li>• Patrimônio edificado urbano e rural</li> <li>• Patrimônio bibliográfico e arquivístico</li> <li>• Patrimônio ambiental</li> <li>• Artesanato, Economia Criativa e Culinária</li> <li>• Festejos Religiosos – festas a santos(as) - Festa de Santa Luzia, São Benedito, São Pantaleão, Santa Cruz, São João, etc., procissões, folias, e outras expressões;</li> <li>• Festas Populares – Carnaval, Festa do Café, Congada, Festas juninas e julinas, etc.;</li> <li>• Música raiz – viola caipira, viola de cocho, outras expressões.</li> </ul> <p>Diante dessas áreas, foram apresentadas algumas propostas:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Criação de espaços físicos para comercialização e divulgação das produções artísticas e culturais – artesanato, economia criativa, artes plásticas, produtos da agroindústria e culinária local, como por exemplo, a Estação Ferroviária (bem tombado pelo CONDEPHAAT);</li> <li>2. Fomento por meio de políticas públicas – editais e ou legislação própria - às manifestações de natureza imaterial, como as festas religiosas (Santa Luzia, São Benedito, Folia de Reis, Congadas, entre outras), e tradicionais (Carnaval, Festa do Café) como forma de recuperar a riqueza histórica e cultural dessas manifestações para a cidade e promover a dinamização econômica e fortalecimento do comércio e produtores locais;</li> <li>3. Criação de ações específicas – concursos, festivais, encontros, etc., para a área da literatura, da música, dança, artes cênicas e artes visuais, como por exemplo: desenvolvimento de ações conjuntas com escolas municipais e estaduais, gestores, produtores, associações e agentes culturais locais atendendo a demanda de descentralização da cultura para bairros e espaços sociais diversificados, promovendo atividades de formação e aprimoramento de crianças e jovens da periferia da cidade atendendo às demandas da sociedade e à legislação nacional quanto ao acesso aos bens culturais;</li> </ol>	<p>4. Promoção de cursos, oficinas, workshops e gincanas para segmentos diferenciados da sociedade – estudantes e educadores, comerciantes, administradores, empresários, engenheiros e arquitetos, produtores rurais, agentes culturais, etc., relacionados ao patrimônio urbano e rural, como forma de construir um “sentimento de pertencimento”, que possibilite o desenvolvimento de ações de valorização e salvaguarda da história e memória local;</p> <p>5. Promoção de ações integradas entre os diversos departamentos municipais - de Cultura, de Educação, de Turismo, de Planejamento, etc. -, e instituições privadas, associações e entidades civis desenvolvendo atividades culturais em espaços físicos diversificados, democratizando o acesso e o direito à cultura;</p> <p>6. Organização do acervo e definição do espaço físico do Arquivo Histórico Municipal por meio de parcerias com instituições públicas e privadas de ensino e pesquisa e contratação de profissional qualificado para o acompanhamento de suas atividades;</p> <p>7. Identificação por meio de inventário participativo de “lugares de memória” da população pinhalense - monumentos, edifícios, praças, ruas, espaços públicos e privados, meio ambiente (cachoeiras, riachos, lago, etc.), etc. -, promovendo o registro das histórias e memórias locais e sua preservação para as futuras gerações assim como o desenvolvimento de atividades integradas entre agentes públicos e privados nesses espaços;</p> <p>8. Produção de ações de registro das memórias da população – acima de 55 anos – por meio da história oral, como forma de assentar as histórias e experiências do cotidiano experienciadas por diferentes gerações nos espaços públicos e privados da cidade ao longo do tempo;</p>	<p>Construção do diagnóstico participativo das manifestações culturais – festas, tradições, linguagens, expressões artísticas, lendas, personalidades, entre outros -, que identifiquem a sociedade pinhalense e a partir daí promover ações de preservação e fomento para sua continuidade;</p> <p>12. Elaboração do Plano Museológico Participativo para definir a missão, os objetivos, metas, ações e atividades a serem desenvolvidas nesse espaço nos próximos 1 anos e contratação de profissional qualificado para acompanhamento de suas atividades;</p> <p>13. Participação do Conselho Municipal de Políticas Culturais e do Departamento de Cultura na elaboração do Plano Municipal de Turismo considerando a importância dos bens histórico-culturais para o desenvolvimento das atividades turísticas locais.</p>	
Francisco Morato	Fundo destinado a manutenção e fortalecimento de entidades por meio de leis e destinação de recursos.	Mapeamento de instituições existentes de patrimônio e memória.			
Franco da Rocha	P7 Reformar a estação antiga de trem da CPTM como patrimônio histórico	P61: Prever no LOA/PPA dotação orçamentária para viabilizar as leis de manifestações artísticas e culturais aprovadas no município	P75: Promover a criação de 1 escola técnica de artes, utilizando espaços ociosos do Complexo do Juquery	P11: Incluir no calendário de eventos municipais julho como o mês do rock e realizar um festival de rock que contemple as bandas da região	

Garça	As instituições constituídas como Museus devem contar obrigatoriamente com orientação técnica e qualificada de um Museólogo por meio de contratação integrando um esforço entre políticas públicas para uma obrigatoriedade do campo legal objetivando o fortalecimento e aprimoramento técnico dos museus.	Levantamento do Patrimônio Material e Imaterial (Município.-Estado e Brasil)	Financiamento para Elaboração e execução de Projetos para pesquisas contínuas relacionadas a historicidade local	Estabelecer política museal que contemple toda a diversidade social em um mesmo local sem a distinção temática.	-
Getulina (Intermunicipal) - Guaiçara, Guaimbê e Sabino	Inserir na grade curricular de ensino conteúdo sobre a história do município.	Criar programas e leis que viabilizem os interesses da preservação do patrimônio histórico, material e imaterial e de identidade.	-	-	-
Guarulhos	Identidade, Patrimônio e Memória	Patrimônio Material	Patrimônio Imaterial		
Herculândia	Criação de Lei Municipal de Mémórias, valorizando a história local	Simplificação de editais da cultura e inclusão dos pequenos municípios			
Hortolândia	Elaborar editais de premiações para mestres e mestras do saber popular.	Estímulo e apoio do Poder Público Municipal para a criação de Entidades Cívicas com o objetivo de Preservação, Salvaguarda e Administração de Patrimônios Culturais e tradicionais	Criar um Plano Estadual de registro, tombamento e salvaguarda do Patrimônio Material e Imaterial nos municípios.	Fomentar a criação de espaços de discussão sobre a igualdade racial e étnica, de gênero e culturas populares tradicionais.	Fomentar e instituir mecanismos de sustentabilidade das atividades dos grupos de cultura popular e tradicional.
Ibitinga	Revisão e regulamentação da legislação de tombamento material e registro imaterial cultural municipal	Fomentar as pesquisas históricas no município	Criar mecanismos de o apoio a acervos particulares	Criar um programa de Publicação históricas que incentive a pesquisa e a digitalização de acervos	Criação de um Portal Histórico. Um portal virtual onde sejam disponibilizados imagens, textos, filmes históricos do município como fonte de pesquisa
Ibiúna	Realização de busca ativa quanto às memórias relacionadas aos grupos sociais historicamente invisibilizados e estigmatizados.	Criação de benefício do poder público aos imóveis que preservem as fachadas e construções originais.	Obrigatoriedade de parecer técnico especializado para reformas em espaços culturais conforme as necessidades específicas de funcionamento.		
Ilha Solteira	Realização de programas de valorização da identidade e patrimônio cultural com a descentralização de eventos com o Revelando São Paulo para municípios do interior.				
Indaiatuba					
Itanhaém	Em conjunto com instituições de ensino mapear, desenvolver, fomentar, inventariar e promover metodologias, sistemas, cadastros e pesquisas que possibilitem ampliar o conhecimento sobre patrimônio, identidade e memória.	Promover políticas públicas de fomentos, prioritária para os municípios que detêm qualificação de pluralidade de seu patrimônio, identidade e memória.			
Itapeçerica da Serra	Financiamento de festivais culturais regionais que promovam a diversidade cultural e a identidade local.	Promover pesquisas sobre a história e cultura do município, apoiando projetos acadêmicos.	Criar um programa de coleta de histórias orais e memórias de pessoas residentes nas cidades locais.		
Itapetininga	Com base em Lei Federal para imóveis abandonados com notificação para reforma - até 3 anos. Prefeitura pode desapropriar pelo valor venal. Em caso de reforma – redução de impostos municipais como incentivo	: Lei de proteção ao Patrimônio imaterial, com o objetivo de salvaguardar as tradições culturais do município	Revitalização Auditório Abílio Victor. Lei permitindo exploração de prédios públicos culturais, para sua manutenção.		
Itaquaquetuba					
Itaquaquetuba	Criação de Políticas de Fortalecimento da educação patrimonial	Criação do Sistema de patrimonio municipal			

Itatiba	3.1 – Os municípios e o Estado deverão investir na digitalização dos acervos públicos – de museus, arquivos, bibliotecas – para divulgação de dados em plataformas abertas à população.	3.2 – Incentivo para a criação de Museu da Memória nos municípios, com registro de histórias que o cidadão comum deseje relatar. As lembranças de uma pessoa podem oferecer elementos para a percepção de um quadro maior de uma época ou de um acontecimento histórico. Também é necessário estabelecer os modos eficientes de difusão desse acervo.	3.3 – Estímulo às novas gerações para que estabeleçam contato com acervos de memória de sua cidade. Introdução no currículo escolar de ações sobre a origem dos municípios, o respeito pelas diversas populações formadoras da identidade locais e regionais. Fomento a projetos de realização de obras inéditas de diversas áreas artísticas e acadêmicas, tendo como tema principal a tradição e os patrimônios material e imaterial.	3.4 – Estímulo para a instalação, nas ruas e locais históricos das cidades, de totens e/ou placas ou QR codes que tragam informações a respeito desses pontos, para incentivar o reconhecimento do território pela população que o habita e que, muitas vezes, ignora suas origens e suas particularidades históricas.	3.5 – Incentivo a realização de tours históricos nas cidades, transportando cidadãos e turistas por caminhos urbanos, periféricos, rurais, entre outros, que contemplem o patrimônio material e imaterial do território.
Itirapina	FAZER UM INVENTARIO DOS PREDIOS HISTÓRICO DA CIDADE, PARA POSSÍVEL TOMBAMENTO				
Itu	Valorização do Patrimônio Material e Imaterial	Inserção de material pedagógico sobre Patrimônio Material e Imaterial	Circulação Pedagógica/Estudantil Estadual pelos circuitos históricos e patrimoniais	Circulação Pedagógica/Estudantil Municipal pelos espaços patrimoniais	Maiores atenção federal às ações de preservação museológica
Ituverava	A finalidade de preservar o patrimônio histórico e cultural de uma sociedade, é não deixar que a história desapareça e percamos a identidade. Por meio do patrimônio histórico e cultural podemos conhecer a história e tudo o que se envolve. Preservar e valorizar os elementos culturais é manter viva a sua identidade cultural de um povo muitas vezes esquecidos e com memória enraizada e que compõe um grande valor para se tornar uma bagagem para formação do nosso futuro. Trata-se portanto, de um ato de construção de cidadania. Os direitos culturais podem ser ligados aqueles que tem interesse para proteção do patrimônio cultural, produzir, promover e proteger os direitos autorais e a valorização da diversidade cultural. É um dever nosso preservar nossa história (museu) para que não percamos a nossa herança do futuro.				
Jaboticabal	Criação do Centro de Referência Cultural e Patrimonial de Jaboticabal, com programas de educação patrimonial e educação museal, dando ênfase na história local e regional;	Estabelecimento e fortalecimento do sistema municipal de patrimônio cultural: reformulação do Conselho Municipal de Defesa do Patrimônio Cultural, criação do plano municipal, e criação do fundo;	Mapeamento das empresas do município para proposição de atividades sobre a responsabilidade socioambiental, com ênfase nas empresas ceramistas.		
Jacareí	Questionar: Quem são os invisíveis em sua cidade? Criar modelo de leis para inserção das lendas enquanto patrimônio, na matéria geográfica (catalogação) por região dentro do Estado de São Paulo. Identificar os "invisíveis" em todas as vertentes populares e etnias, sejam na arte cênica, música, dança, apresentação artística, artes em geral, Fazer a catalogação da cultura popular em todos os âmbitos, reconhecendo sua arte, e dando a eles a devida visibilidade e respeito. (local, estadual e nacional)	Criação da Casa das Culturas Populares, onde se prevê: Formação de oficinas voltadas para as culturas populares, como Folia de Reis, Moçambique, São Gonçalo, incluindo todos os saberes daquela localidade, através da criação de um núcleo de pesquisa, encontros, difusão e apoio aos Mestres reconhecidos, Implantação de Leis junto ao Estado para a valorização e transmissão do saber, valorizando novos Mestres. (local e estado)			



Jacupiranga	Promoção de espaços que promovam a contação de histórias municipais, visando a manutenção da memória do município	Resgatar a Festa da Colheita, historicamente comemorada no dia 29 de junho na cidade de Jacupiranga	Resgatar e Preservar a História/Memória, através de concursos municipais que estimulem que os mais jovens conheçam a história	Realizar diagnóstico das manifestações artísticas no município, para fomento de ações que visam contribuir para o fortalecimento dessas manifestações	
Jaguariúna	ESTADO: 1) Incluir na educação estadual experiências de fortalecimento sobre a memória e a história cultural perdida e apagada.	ESTADO: 2) Garantir o fomento de projetos culturais afrodescendentes, indígenas, dos povos originários e de artistas do estado.	UNIÃO: 1) Garantir recurso continuado para a preservação da memória e patrimônio histórico perdido.	UNIÃO: 2) Possibilitar a criação de leis de incentivo que tratem da cultura perdida.	
Jahu – (Intermunicipal) participaram os seguintes municípios além de Jahu: Barra Bonita, Bocaina, Bofete, Brotas, Dois Córregos, Iacanga, Igarapu do Tietê, Itapuí, Lençóis Paulista, Mineiros do Tietê, Pardinho , Pratânia e São Manuel	Criação do Fundo Estadual de Cultura.	Criar um programa de revitalização de estradas de terra que atendam comunidades tradicionais, indígenas e quilombolas, fortalecendo o aspecto turístico.	Criação de políticas públicas que incentivem a construção de museus indígenas e quilombolas.	não se aplica	não se aplica
Jales					
Jarinu	Ter mais eventos que sejam espaços de valorização e visibilidade para as tradições culturais que representam nossos patrimônios	Criar mecanismos de fomento a grupos tradicionais que vêm perdendo força	Investimento por parte da gestão pública em um trabalho de estruturação e organização da história oral com pessoas mais velhas	Criar uma lei para salvaguardar os patrimônios materiais e imateriais	Ter um projeto de trabalho conjunto com a Secretaria de Educação para promover a memória e a identidade com as crianças
Joanópolis	Implementar práticas nas escolas para que os jovens conheçam e valorizem a cultura da cidade, promover a visita aos locais de origem dessa cultura.	Promover um trabalho em conjunto, sociedade e poder público para achar esses locais, que muitas das vezes são "fechados" e reconhecidos somente pelos próprios moradores do ambiente.	Transmitir o conhecimento, levar as atividades e artes locais para as pessoas ou trazer as pessoas aos meios artísticos (transportes)	Quebrar as barreiras de diversos fatores que interferem diretamente na democratização da cultura, um exemplo é o machismo, que por conta de uma sociedade que vem vindo e vivenciando costumes de geração para geração, acaba excluindo grupos e pessoas para seguirem esses padrões.	Criação de um centro de memórias para as pessoas que contribuíram para a diversidade cultural da nossa cidade, que além de serem homenageadas, podem ter seu trabalho reconhecido e até mesmo continuado pela sociedade.
Jundiaí	Realizar mapeamento das manifestações culturais municipais a partir de inventários participativos com a finalidade de salvaguardá-las - Municipal.	Criar um sistema de arquivo municipal baseado nas tabelas de temporariedade para preservação e difusão da documentação gerada pelo poder público e instituições, bem como dos acervos natos digitais - Municipal.	Implantar programas de mecanismos para recuperação de edifícios protegidos por legislação - Estadual.	Criar programas de sensibilização do poder público e da sociedade para compreensão do que é patrimônio cultural coletivo - Municipal e Estadual.	
Limeira	Identificar e salvaguardar o patrimônio cultural, material e imaterial, em 1% dos municípios.	Criação, divulgação e acesso de um banco de dados nacional de patrimônios protegidos em todas as esferas governamentais com atualização contínua.	Incentivo à criação de equipes de assistência técnica multidisciplinares para identificação de patrimônios culturais e mapeamento de identidades e memórias em âmbito municipal.		
Lindoia	RECURSO PARA CRIAÇÃO DE UM ESPAÇO CULTURAL MULTIDISCIPLINAR E COM PLATEIA E INFRAESTRUTURA PARA EXPOSIÇÃO E APRESENTAÇÕES DOS ARTISTAS DA CIDADE.	RECONHECIMENTO PELO CONDEPHAT, DA ÁGUA DO MUNICÍPIO DE LINDOIA COMO PATRIMÔNIO CULTURAL E IMATERIAL DO ESTADO.	UNIÃO - RECURSO PARA CRIAÇÃO DE UM ESPAÇO CULTURAL MULTIDISCIPLINAR E COM PLATEIA E INFRAESTRUTURA PARA EXPOSIÇÃO E APRESENTAÇÕES DOS ARTISTAS DA CIDADE.	UNIÃO - RECONHECIMENTO PELO IPHAN, DA ÁGUA DO MUNICÍPIO DE LINDOIA COMO PATRIMÔNIO CULTURAL E IMATERIAL DO ESTADO	
Lins	- Realizar um banco de dados para mapeamento de todas as identidades culturais da cidade, para produção de documentários em todas as linguagens - livros e áudio visual -, realizando assim um inventário da cultura linense	Construir, reformar e revitalizar a Rotunda e as réplicas dos bustos roubados	Mínimo de 2% dos orçamentos Municipal, Estadual e Federal para a Cultura.		

Mairiporã	<p>Criar equipamento público municipal que tenha como missão o resgate, salvaguarda e difusão da história e memória de Mairiporã, podendo ser um museu ou memorial municipal, que viabilizará espaço de visitação pública acessível e voltado para todos públicos, visando ampliar a valorização, o reconhecimento e a sensação de cidadania e pertencimento entre os cidadãos.</p>	<p>Criar projetos que levem para as escolas da rede pública municipal, relatos e conteúdos sobre a história de Mairiporã, a antiga Vila de Juquery e Povos originários</p>	<p>Estabelecer registro oral das memórias da cidade.</p>	<p>Criar um cadastro municipal que identifique agentes pesquisadores, memorialistas e guardiões de memórias do município, que possam contribuir com o processo de salvaguarda da memória local e dos povos indígenas e originários.</p>	<p>Reformulação da estrutura administrativa da Secretaria Municipal de Cultura da Prefeitura de Mairiporã, que permita a ampliação e a qualificação do quadro de servidores dedicados à política de patrimônio, incluindo cargos ou funções específicos, que possam compor as vagas de concursos públicos municipais.</p>
Martinópolis	<p>•Criar lei municipal genérica de tombamento.</p>				
Matão					
Mauá	<p>Preservar e promover locais e práticas de Patrimônio Cultural, como marcadores importantes da Identidade Nacional;</p>	<p>Implementar programas que eduquem os cidadãos sobre a importância da preservação da memória cultural;</p>	<p>Incentivar iniciativas que explorem e celebrem as diversas identidades dentro do país;</p>	<p>Lei de proteção e preservação dos acervos da cidade: Bibliotecas Públicas, Arquivos e Acervos Documentais, Pinacoteca e Museu Barão de Mauá. Bem como a obrigatoriedade de termos profissionais técnicos, devidamente qualificados para gerir e garantir a preservação dos mesmos;</p>	
Mococa	<p>Elaborar os planos com foco nas ações que envolvam Identidade, Patrimônio e Memória</p>				
Mogi das Cruzes					
Mogi Guaçu	<p>Identificação cultural do município de Mogi Guaçu/SP. Abranger e dar acessibilidade a comunidade rural do município, levando ações culturais, contação de histórias e promoção do patrimônio imaterial nas regiões rurais do município, como Itaqui, Chácara Alvorada e o distrito Martinho Prado Júnior.</p>	<p>Destinação de verbas para a capacitação dos servidores públicos para contribuírem como agentes culturais, além de promover oficinas com identificação do patrimônio material e imaterial do município.</p>	<p>Concurso de fotografia já realizado pela atual gestão, porém com incentivo e exposição nas zonas periféricas do município, visando a descentralização do projeto, usando de parcerias com outras secretarias para promover ações em zonas fora do centro da cidade.</p>	<p>. Mapeamento do município, visando identificar o que se entende por patrimônio histórico-cultural nas escolas do município.</p>	<p>Abranger durante a semana do patrimônio histórico, ação da Secretaria Municipal de Cultura, influências indígenas e quilombolas no município. Firmar parcerias para realização de palestras sobre o tema.</p>
Mogi Mirim	<p>Levantar uma identidade da cidade dentro da diversidade cultural, promovendo um levantamento da nossa cidade tendo a ferrovia mogiana, turismo religioso, a gastronomia, a Imigração, povos originários e fazendas históricas. Proposta Municipal aprovada pela maioria simples.</p>	<p>Realização de inventário com a colocação de placas nos bens já Salva guardados contendo número da lei, datas e outras especificações. Proposta Municipal aprovada pela maioria simples</p>	<p>Inventário de sítios arqueológicos da cidade. Proposta Municipal aprovada pela maioria simples</p>	<p>Conclusão de uma legislação municipal que cuida do Salva guarda de bens patrimoniais. Proposta Municipal aprovada pela maioria simples.</p>	<p>Um levantamento sobre os bens imateriais para um conhecimento repassando para a população e essas propostas seriam abastecidas pelo fundo do patrimônio. Proposta Municipal aprovada pela maioria simples</p>
Mongaguá	<p>Criar mecanismos de intercâmbio cultural e circuitos entre as diversas regiões do Estado e suas culturas.</p>	<p>Criar sistemas de formação para a educação patrimonial, buscando a democratização da preservação e conservação da memória, história e patrimônio.</p>	-	-	-
Monte Alegre do Sul	<p>Criar grupo de trabalho para desenvolvimento de ações de Patrimônio Histórico-Cultural Material e Imaterial.</p>	<p>Reestruturar a Fanfarra, apoiar a Corporação Musical Santa Cecília, para cumprir com o cronograma de apresentações anuais, patrimônios culturais do município.</p>	<p>Elaborar um inventário de histórias orais dos habitantes mais antigos da cidade e dos seus distritos, organizá-las e disponibilizá-las num site próprio, e, futuramente, em um livro.</p>	<p>Instituir o projeto “passeios da memória”: um passeio a pé e guiado, por guia de turismo CADASTUR, pelo centro histórico da cidade, descobrindo a história por trás dos casarões e das figuras que dão nome às ruas da cidade.</p>	<p>Difundir o patrimônio material e imaterial com ações de digitalização de acervo, comunicação, ocupação de espaço público para manifestações culturais.</p>
Monte Alto - Intermunicipal	<p>Criação de Políticas públicas federais específicas para o patrimônio cultural, com ênfase na valorização dos bens culturais materiais e imateriais, das histórias das memórias e dos diferentes grupos e; criação de programas específicos de fomento para municípios de pequeno e médio porte, principalmente no que tange à pesquisa e mapeamento patrimonial cultural local</p>	<p>Criação de um sistema de patrimônio cultural nos municípios com conselho municipal de patrimônio cultural e fundo municipal de patrimônio cultural, com ênfase no desenvolvimento da educação patrimonial.</p>			

Monte Mor	1. Fomentar a criação de fanfarras nas escolas com aquisição de instrumentos e recursos humanos para a realização dos ensaios e desfiles, com foco nos adolescentes.	2. Realizar eventos culturais que privilegiem artistas locais, atendendo às suas demandas técnicas e especificidades artísticas.	3. Criar novos espaços de circulação das diferentes linguagens artísticas - artesanato, música, teatro, dança, artes plásticas, literatura e demais manifestações culturais nos eventos promovidos pelo Poder Público ou Sociedade Civil.		
Osasco	Criar programa de assessoria técnica e jurídica para elaboração de projetos, termos de referência, editais de licitações para patrimônio histórico e cultural	Fortalecer a estrutura do Condephat, Ipham, com concurso de área técnica para suprir as necessidades e viabilizar o atendimento aos municípios.			
Ourinhos (Intermunicipal) - Timburi, Santa Cruz do Rio Pardo, Ribeirão do Sul, Óleo, Bernardino de Campos, Canitar, São Pedro do Turvo, Ipaussu	Garantia de políticas públicas culturais e orçamento para a institucionalização, regulamentação e ampliação dos museus nas cidades de pequeno porte.	Elaborar e implementar política municipal de conservação para o patrimônio material e imaterial, com mapeamento e garantia de apoio técnico e financeiro para conservação, restauração e realização de campanhas de conscientização e valorização da história e identidade, ampliando a perspectiva e interpretação do passado, com a divulgação das normas legais que protegem esse patrimônio.	Desburocratização das normas do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) para facilitar o acesso às informações sobre tombamento de bens de valores históricos, culturais, arquitetônico e afetivo.	Instituição e funcionamento em todos os municípios do Conselho Municipal de Patrimônio Histórico e Cultural.	Políticas Públicas de fomento para entidade e artistas poderem ocupar prédios históricos públicos não ocupados/utilizados para realização de cursos, eventos e produções artísticas como contrapartida para a sociedade.
Palestina					
Paraibuna	MUNICIPAL: Garantir a criação do inventário participativo com participação das escolas. Garantir a efetivação da Lei de Tombamento e registro dos bens. Garantir a efetivação do fundo municipal do conselho do patrimônio, previsto em Lei. Efetivar a institucionalização do centro de memórias (legislação) com equipe técnica e orçamento próprio e implementar uma política pública de educação patrimonial	ESTADUAL: Tombamento do prédio do "grupo escolar" Cerqueira César e garantir recurso de salvaguarda do patrimônio. (Referência: lei do estado de Minas Gerais em cidades como Ouro Preto).	FEDERAL: Facilitar o acesso aos acervos e descentralizar as políticas públicas.		
Pedregulho					
Pedreira	Estado: Criação de um banco de dados público, unificado e disponível online com digitalização de acervo e informações de patrimônios tombados constantemente atualizados	Estado: Criação de parcerias entre instituições culturais e municípios do estado para a capacitação de profissionais na área patrimonial e realização de exposições em conjunto	União: Criação de parcerias entre instituições culturais federais para a capacitação de profissionais na área patrimonial e realização de exposições em conjunto	União: Criação de um banco de dados público, unificado e disponível online com digitalização de acervo e informações de patrimônios tombados constantemente atualizados em âmbito federal	União:
Penápolis	Identificar, divulgar e preservar o patrimônio cultural do município e as memórias materiais ou imateriais da comunidade, bem como proteger e aperfeiçoar os espaços destinados às manifestações culturais;	Fortalecer as entidades locais através da promoção e do incentivo à pesquisa, difusão e preservação das manifestações culturais nos vários campos da cultura, de modo a valorizar a população e fortalecer seus vínculos com a cidade;	Criar o Centro Municipal de documentação, órgão adjunto ao Museu Histórico e Pedagógico;	Estimular a criação de grupos voltados às culturas populares, ao artesanato, aos saberes tradicionais visando à garantia de preservação da memória, desenvolvendo pesquisas e valorizando as tradições locais;	Fomentar os museus municipais assegurando-lhes sua manutenção e qualificação, com o intuito de preservar e difundir o patrimônio cultural, promover a fruição artística e democratizar o acesso, dando-se destaque à memória das comunidades;
Peruibe	3 Programa Estadual de incentivo e proteção da memória, identidade e expressão dos Povos e Comunidades Tradicionais – PCTs, da região litorânea.	Destinação de recursos estaduais para reformas, preservação e manutenções dos patrimônios materiais dos municípios.			
Piedade					
Pilar do Sul	6. Realizar anualmente uma mostra cultural com todos os artistas da cidade, de modo que eles sejam remunerados.	7. Pluralidade de linguagens e temas para as oficinas culturais, além da diversidade de locais para realização / cultura itinerante.			

Pindamonhangaba	CONDEPHAAT reconheça e faça o registro do Patrimônio imaterial.	Que o Conselho Estadual da Cultura, democraticamente eleito, tenha uma cadeira, para patrimônio e memória Paulista	Governo Federal avances nas competências dos entes da Federação com relação a patrimônio museu e biblioteca, visando a otimização de recursos financeiros e estrutura de manutenção.		
Piquete	Criação de uma cartilha sobre o patrimônio histórico-cultural e ambiental do município para disponibilização das escolas	Criação de um livro didático para os professores municipais sobre história, a cultura e o patrimônio histórico-cultural e ambiental do município para disponibilização nas escolas.	Criação de um espaço público para que possam ser desenvolvidas atividades de educação cultural.	Que se conceda a devida prioridade ao tombamento e à restauração e a divulgação do patrimônio cultural local, visando ao desenvolvimento integral da comunidade por meio do turismo cultural	Garantir que sejam divulgados as leis e decretos de preservação do patrimônio histórico-cultural, artístico e paisagístico, bem como as normas emanadas do IPHAN, CONDEPHAAT, COMDEPHAAAPPI e Secretaria Estadual de Meio Ambiente, orientando a Prefeitura, Câmara Municipal e população para seu cumprimento.
Piracaia	Formação da Diversidade e Identidade Cultural	Educação e Formação para Memória artístico cultural de bens .	Criação, produção , preservação de bens e patrimônios culturais.	Promoção de diversidade das expressões culturais com atenção a preservação e continuidade da diversidade étnica e racial.	Valorização do patrimônio cultural e proteção aos conhecimentos dos povos e comunidades tradicionais (grupos folclóricos existentes no município)
Piracicaba					
Pirajú - ( Intermunicipal da AMVAPA) - Águas de Santa Bárbara, Avaré, Angatuba, Barão de Antonina, Cerqueira César, Coronel Macedo, Fartura, Itaberá, Itai, Itaporanga, Manduri, Paranapanema, Piraju, Riversul, Sarutaia, Taguai, Taquarituba e Tejuapé.	Escuta da Sociedade Civil e descentralização	Incentivos em grupos de municípios para apoio da sociedade civil	Escuta ativa da Sociedade Civil	Criar oportunidades em conjunto com os municípios	Incentivo e busca ativa, pensar em outras formas de incentivos públicos
Pirapora do Bom Jesus	A Desburocratização no acesso a Tombamentos material e imaterial da cultura municipal, estadual e federal	Legislação de preservação e proteção, que asseguraria o bem material ou imaterial, até a finalização do processo de tombamento Estadual e Federal.			
Pirapozinho	Proposta 1: Criar programas oficiais permanentes com reconhecimento local.	Proposta 2: Criar um conselho ativo e comprometido.	Proposta 3: Desburocratização do sistema de cadastro ou programas culturais.	. Proposta 4: Repensar as realidades regionais.	Proposta 5: Repasse na emenda impositiva do município para a cultura de no mínimo 1%.
Pirassununga	Instituição de programas de capacitação quanto a educação patrimonial				
Pongáí					
Pontal	criação de um site onde possa ser alimentado com marcos históricos e a população possa ter livre acesso para pesquisas futuras				
Porto Ferreira	Consolidar políticas de educação patrimonial que dialoguem com as políticas educacionais, culturais e sociais.				

Praia Grande	Institucionalizar e implementar uma política municipal de tombamento e preservação do patrimônio cultural material e de registro e salvaguarda do patrimônio cultural imaterial.	Criação de Centros de Memória que contemplem toda a história e feitos de diversos segmentos, para acervo e memória de tudo que envolva a cidade, como as praças, estátuas, parques, históricos carnavalescos, da Diversidade, de igualdade racial, religião, entre outros. A estruturação desses Centros de Memória deve partir e contribuir com o desenvolvimento de pesquisas sobre a cultura e a história de Praia Grande, com geração de informações e indicadores, em parceria com instituições e entidades diversas, que cubra a história do território antes e depois da colonização, abrangendo as populações caiçaras e indígenas. Deve constituir um acervo efetivo de cultura regional em suas diversas expressões, bem como das culturas periféricas, LGBT e étnica, e desenvolver e fomentar projetos decoloniais.	Criação de um anexo físico de cultura afro-brasileira na nova praça zumbi dos Palmares, como um Centro de Referência da Cultura Negra dedicado a diversas expressões de cultura negra no município, que desenvolva pesquisas historiográficas das comunidades negras e afrodescendentes, afro-religiosas, e de cultura negra musical, samba, capoeira e outrem, além de reconhecer, registrar e salvaguardar as identidades e manifestações de cultura negra, como a quilombola e, em articulação com a educação, implementar as Leis 1.639 e 11.645 de ensino da história e cultura africana, afro-brasileira e indígena, em conjunto e parceria remunerada com os fazedores de cultura locais.	Criação, implementação de um programa/lei de educação patrimonial no ensino básico, em diálogo e com contratação remunerada de agentes culturais da cidade, sobretudo periféricos, que tratam da memória artística e cultural de Praia Grande.	Garantir a preservação e manutenção periódica da Estátua de Iemanjá
Presidente Prudente	Criar uma forma concreta onde, as pessoas se interessem em conhecer os patrimônios Prudentinos, ex. escolas, site, universidades etc.	Criar junto à UNESP, local de visitação e demonstração da Arqueologia regional, comunicando a população, treinando pessoas para conduzir as visitas e no futuro conseguir verbas federais para apoiar este museu arqueológico	Criar junto as pessoas responsáveis na escavação Prudentina (Wilhan Nava), e outros mais, uma adequação para visitação da área Paleontológica de Prudente, podendo no futuro termos um local com pessoas responsáveis para outros visitarem, arquivarem, conduzirem visitação, para que no futuro possamos fundamentados ter mais um patrimônio Prudentino, onde todos poderão apreciar, museu com verbas federais.	Trabalhar de forma mais forte a divulgação dos eventos, todos em geral, na maioria das vezes as pontas não recebem informações, neste caso sempre as escolas podem ser o foco maior pois, levam para as residências e cobram dos familiares.	Resgatar, preservar e criar salvaguardas para a continuidade de sua história dentro da memória coletiva da sociedade, tanto no aspecto material (sítios, locais e espaços originários e representativos de sua cultura), quanto imaterial (seus usos e costumes, o saber fazer deles provenientes dentro de sua tradição cultural). Os locais remanescentes poderiam ser aproveitados para atividades de salvaguarda de suas funções culturais, seja na música, no artesanato e no saber fazer do caipira paulista, nem que seja no mínimo a implantação de um memorial das famílias pioneiras que os construíram e ali habitaram.
Rafard	Reabertura do museu com proposta de divulgação da história de Rafard, econômica social e cultural.	Tornar patrimônio Cultural o Casarão Tarsila, Batuque de Umbigada, incentivo a manifestações culturais.	Plano de ação voltados a promoção de festas tradicionais do município de Rafard, organizadas e realizadas pelas comunidades tradicionais, Baile da Cana, Carnaval, Batuque de Umbigada, Folclóre, com destaque para comunidade, para fins de fortalecimento e reconhecimento público como patrimônios culturais.	Criação de uma linha de crédito para os proprietários de bens tombados inventariados e de interesse sócio cultural de caráter privado para restauração, revitalização e preservação preventiva.	
Registro	ESTADO 1: Construção de um espaço físico do Memorial do Vale do Ribeira, que abriga o acervo cultural material e imaterial que conta a história do Vale do Ribeira com foco em Registro SP. Espaço de exposição, vivência, resgate e criação de acervos sobre os vários povos que habitavam o território e os novos povos que ocuparam ao longo da história.	ESTADO 2: Fomentar e munir o município para viabilizar a formação específica das propostas municipais voltadas para educadores, alunos e formadores de opinião para a construção do Projeto Político Pedagógico com mapeamento de mestres contadores de histórias, cantadores, artesãos e fazedores de cultura popular. Viabilizar o contato direto dos mestres nesses espaços de educação. Construção dos projetos, programas e ações com os habitantes do próprio território de maneira a legitimar e potencializar essas ações.	MUNICÍPIO 1: Criação do Projeto Político Pedagógico para fazer valer a lei 1.639/3 e a valorização da história dos povos tradicionais do território do Vale do Ribeira nas escolas municipais, efetivando através da formação continuada dos professores e educadores do município. Ex: Resgatar o folclore, as histórias e os contos do território e trazê-los como material didático pedagógico para uso em salas de aula de maneira a dialogar com a própria cultura e realidade social/cultural dos alunos.	MUNICÍPIO 2: Criação do Fundo Municipal do Patrimônio Histórico Cultural de Registro SP conforme definido no artigo 216 da Constituição Federal.	

Ribeirão Pires	Garantir a preservação da memória e da reparação histórica da população negra e povos originários que contribuíram fortemente com a fundação da cidade, revendo neste contexto, os nomes de ruas, escolas e outras formas que homenageiem escravocratas, assim como informativos turísticos que subestimam a participação/existência destas comunidades no território do município.	Garantir a preservação dos acervos, dos equipamentos públicos como a biblioteca municipal, pinacoteca e demais espaços de acolhimento do patrimônio histórico.	Assegurar a transparência na curadoria das obras do "Museu a Céu Aberto", com a participação de equipe técnica e da sociedade civil.	Reconhecer como patrimônio cultural imaterial o bloco de carnaval "Bloco Maracatosco" e outros já consolidados no calendário popular, assim como a Associação Berimbras, Dia da Consciência Negra e ações com mais de duas décadas de atuação.	Proteger o Monumento a Diversidade e toda a manifestação que assegure a participação da comunidade LGBTQIAPN+ na vida cultural da cidade, incluindo a reconfiguração da identidade deste monumento.
Ribeirão Preto	1- Garantir a criação de cursos técnicos e de graduação nas áreas de museus e preservação do patrimônio cultural para região de Ribeirão Preto;	2- Transferência de recursos específicos para a área de preservação do patrimônio cultural material e imaterial destinada ao fomento nos municípios do interior do Estado.			
Rio Grande da Serra	Fazer gestão junto à CPTM para que a atual estação de trem e seu conjunto arquitetônico, após a construção da nova estação, seja transformada em uma Casa da Memória da Cidade e da Ferrovia	Solicitar ao Estado recursos para a sinalização histórica dos bens materiais e imateriais do município			
Salto	Proteção e Salvaguarda do Direito à Memória e Identidades, criação de Centros de Memória incluindo segmentos diversos como, Cultura Negra, Indígenas, Etnias Matriciais Históricas, comunidades tradicionais, etc.	Desenvolvimento de Programa de Preservação do Patrimônio Histórico e Cultural (material e Imaterial).	Estímulo para ações e projetos que visem e garantam a transmissão das tradições da cultura local às outras gerações.		
Salto de Pirapora	Valorizar as tradições e expressões culturais locais como fator de identidade cultural e preservação da história de uma comunidade;	Promover a maior conexão entre as gerações e a memória cultural local;	Viabilizar a preservação do patrimônio histórico-cultural;	Ampliar o número de pessoas apropriadas pelo sentimento de pertencimento com a história e cultura do Município;	Institucionalização de meios de salvaguarda, restauração e conservação dos acervos históricos, atingindo um banco de dados dos patrimônios materiais e imateriais.
Santa Bárbara d'Oeste	PROPOSTA MUNICIPAL - 1) Promover linhas de ações específicas para os setores historicamente invisibilizados e estigmatizados (LGBTQIA+, negros, indígenas, idosos, PCD, etc), trazendo informações validadas sobre as pautas, pesquisa das demandas de cada grupo e a efetividade na superação dos estereótipos e preconceitos.	PROPOSTAS ESTADUAIS - 1) Investir em pesquisas no âmbito estadual para registrar e mapear as diversidades que compõe a formação social e cultural de todo o Estado de SP, incluindo as características próprias de cada região e dos municípios além da Capital e entorno. 2) Fomentar a profissionalização técnica e acadêmica para as diversas funções dentre os trabalhadores da cultura, garantindo em todas elas a formação para a consciência sobre as pluralidade de identidades.	PROPOSTA FEDERAL - 1) Identificar e investir na superação das desigualdades de acesso tecnológico e promover a Inclusão Digital através de instrumentos legais, promovendo o amplo acesso ao conhecimento e às manifestações artísticas e culturais.		
Santa Fé do Sul - Intermunicipal	Proposta 1 - Desenvolver projetos nas escolas voltados às linguagens culturais.	Proposta 2 - Levar a história cultural do município para o currículo escolar.	Proposta 3 - Fomentar o ensino da diversidade cultural das minorias: negros, indígenas, mulheres, comunidade LGBTQIAP+		
Santa Gertrudes	Levantamento, cadastramento e catalogação dos patrimônios materiais e imateriais.	Criação de fomentos específicos para patrimônios que estão em situação precária para restauro com o intuito de salvaguardar a memória dos municípios, principalmente os do interior.	Aquisição de equipamentos culturais para municípios menores.		
Santa Maria da Serra	Recuperação de Prédios, Espaços e Utilitários públicos	Museu de arte e história (EXPOARTE)	Fotos, Vídeos, Painéis, Dispositivos	Recuperação de Projetos Culturais e Educacionais do passado	
Santa Rita do Passa Quatro	Estado e União: Municipalização do horto florestal e do museu do hospital psiquiátrico e seu acervo.				

Santa Rosa de Viterbo	Propor a realização de Saraus literários permanentes com a participação de autores locais, inclusive com moradores que possam contar a história oral da cidade, que se perde com o tempo. Pensar em forma de registro desses eventos	Divulgar e propor visitas ao sítio arqueológico "Calcário" objetivando a formação de público e despertando o interesse da comunidade	Instituir IMEDIATAMENTE o Conselho Municipal de Políticas Culturais de forma paritária com participação da sociedade civil.		Pleitear junto a Governo do Estado a construção de um Teatro Municipal
Santana de Parnaíba	Efetivar o sistema nacional de patrimônio cultural - material e imaterial, enfatizando a identificação, mapeamento, implantação e reconhecimento de espaços de difusão e memória (pontos ou casas de referência) considerando a pesquisa o registro de bens e espaços de diálogo com a sociedade civil de forma bienal; orientar os entes federados, estaduais e municipais para implantação da cartografia da diversidade das expressões culturais inadiçãoais, de comunidades quilombolas, afrodescendentes de base comunitária contemplando a diversidade étnica e de bens culturais não consagrados a representação da identidade do Município e da brasileira.	Acrescentar as atribuições do presidente de Conselhos Municipais de Cultura e/ou Patrimônio para atuar conjuntamente com o representante do CONDEPHAAT no acompanhamento dos prédios tombados.			
Santo André	Fomentar ações/projetos intersetoriais para a ampliação do acesso de público às instituições de resgate e valorização da memória e patrimônio cultural	Implantar programas de conservação e preservação de acervos (documentais, bibliográficos, artísticos)	Implementar programas de capacitação de gestores públicos e conselheiros na área de patrimônio cultural	Resgatar a memória dos povos indígenas nativos e migrantes	Reconhecer e identificar os marcos territoriais da presença indígena
Santo Antônio do Jardim	Valorização quando tratamos de patrimônios e memórias;	Cuidado em preservar informações e manter sempre uma amostra física mas também virtual;	Instigar nas pessoas o interesse e a importância de manter patrimônio e memória;	Ensinar como se deve valorizar tudo isso e dar mais atenção a órgãos que cuidam da preservação e manutenção.	
Santos	Em Santos, houve apenas propostas para o Município e União				
São Bento do Sapucaí	FORMAÇÃO EM EDUCAÇÃO e preservação PATRIMONIAL	AMPLIAR EDITAIS DE PONTOS DE MEMÓRIA	Instituir leis que garantam a preservação da identidade, patrimônio e Memória nos municípios, penalizando os descumpridores	implementar políticas públicas de informação sobre dados e pontos históricos no município ( propostas de digitalização de acervos) e museus virtuais com o antes e depois - o que foi preservado?	Publicar documentos com mapeamentos e levantamentos dos patrimônios materiais e imateriais da cidade e do Bairros Rurais ( fazendas históricas....costumes, comidas, lendas...)
São Caetano do Sul	Fomentar programas de valorização a identificação o resgate e a preservação de bens culturais e patrimoniais, lugares de memória e manifestações culturais tradicionais.				
São José dos Campos	ETAPA ESTADUAL: Salvar as culturas tradicionais paulistas, estampadas nas culturas caipiras, quilombolas, piraquaras, tropeiras, caçaras e afrodescendentes, como patrimônio imaterial do Estado.	ETAPA ESTADUAL: Realizar programa de reconhecimento, preservação, fomento e difusão voltados para os grupos de tradição popular como o Jongo, Moçambique e Folia de Reis.	ETAPA NACIONAL: Fortalecimento dos corpos técnicos das áreas de patrimônio na estrutura da União e criação do Sistema de Credenciamento de profissionais especializados.	ETAPA NACIONAL: Criar mecanismos de incentivo para restauro de bens materiais tombados e manutenção de bens culturais registrados.	ETAPA NACIONAL: Reconhecer e valorizar o patrimônio industrial-tecnológico de São José dos Campos e Região do Vale do Paraíba por meio de mapeamento e inventários.

São Paulo	Criação de uma lei municipal que garanta com recursos humanos e financeiros de centros de memória e subprefeitura da cidade. Através da realização de registros de bens imateriais e monitoração dos termos de salvaguarda com a participação da sociedade civil de grupos envolvidos em práticas culturais tradicionais.	Salvaguarda da identidade, memória e patrimônio circense. Reconhecer a linguagem Circo como patrimônio municipal, estadual e federal. Garantir espaço próprio, manutenção e aquisição de acervo e pesquisa do Centro de memória do Circo, com apoio dos entes federados, reconhecendo sua importância como único espaço similar da América Latina. Descriminalização das artes de rua a exemplo da Lei dos artistas de rua 15776/2013, sendo replicada nas 3 esferas e imediata aprovação da Política Nacional de Apoio ao Circo (PNAC) PL 3486/2019, reconhecendo também as itinerâncias e nomadismos como direito de acesso à todas as políticas públicas.	Casa de Cultura, que todos os equipamentos culturais públicos se mantenham sob administração direta. Que haja condições de manutenção, das estruturas físicas, ampliação do quadro de funcionários de cada equipamento através de concurso público, e que seja garantido o controle social através de conselhos gestores.	Mapear espaços em desuso, transformando-os em patrimônio material (levantamento/tombamento) para uso dos municípios e dos fazedores de cultura, transformando-os em centros de referências de arte, considerando as cinco regiões que compõem a cidade.	A importância do vínculo nacional do Hip-Hop, sendo necessária o reconhecimento do movimento como patrimônio cultural brasileiro. Levanta ainda a questão sobre a insistência em fazer com que o Hip-Hop seja um movimento cultural reconhecido para preservação da memória, apoio de registro da cultura Hip-Hop, levando em conta os princípios de combate ao racismo e a segregação racial. Buscando assim uma equalização social na discussão entre as regiões. Criação de política pública para registro e salvaguarda da cultura Hip-Hop como patrimônio imaterial do município, em seus aspectos legais, científicos, históricos e imateriais.
São Roque	À partir do apoio a pesquisa garantir ações formativas continuadas e a construção de redes de memória que reconheçam e valorizem a história e identidades de populações vítimas de apagamento e silenciamento, principalmente aquelas promovidas por agentes e/ou integrados aos grupos em questão.	Incentivo e financiamento para salvaguarda dos patrimônios materiais e imateriais do município.			
São Simão	Resgatar as memórias patrimoniais e imateriais.	Criação do Conselho Patrimonial Público.	Descentralizar de forma equânime os recursos públicos destinados à cultura entre estados e municípios. 1. Regionalizar os editais e outras formas de distribuição de recursos. 2. Estabelecer nas leis de incentivo percentuais maiores de dedução para projetos realizados no interior e periferia. 3. Descentralizar de forma equânime as decisões e critérios de avaliação e seleção de projetos.		ciar memória material e imaterial dos bairros da cultura negra, das afirmações dos clubes...
São Vicente	Reconhecer e institucionalizar a capoeira, seus mestres e mestras, e seus instrumentos como patrimônio imaterial, reconhecendo sua função social, cultural e histórica.	Mapeamento dos diferentes segmentos culturais da cidade, enquanto grupos estabelecidos, espaços culturais e suas respectivas atividades, destacando a vocação cultural das regiões da cidade e mapeamento dos patrimônios imateriais, visando sua preservação, valorização e fomento das atividades e seus segmentos, como atividades culturais típicas da formação histórica e cultural da cidade.	Estruturação de mostras e festivais de produções audiovisuais que contem a história vicentina, como documentários, séries, filmes históricos e/ou antigos, dentre outras produções, bem como implementação de projetos de narrativas de audiovisuais da história local, utilizando realidade virtual ou aumentada.		
Sarapuí	Criar material impresso e digital adequado de forma a ampliar a exploração dos casaril de época do município	Obter material gráfico e digital em informações e imagens sobre a arquitetura colonial	Estimular o turismo cultural no município em ampla escala	Buscando melhorar as cicloratas rurais já existente de forma a aumentar a geração de fluxo	Aperfeiçoamento e conclusão nos temas discutidos aleatoriamente em comum acordo
Sertãozinho	Restaurar a estrutura física de imóveis sem que percam a identidade	Fomentar festivais culturais itinerantes com artistas locais, para maior interação social e inclusiva, usando espaços culturais existentes			
Socorro	Restauração e zeladoria dos prédios históricos: Criação de um projeto para arrecadação de fundos estaduais para restauração e preservação de prédios histórico;	Criação de projeto com verba estadual para capacitação das equipes que trabalham nos prédios históricos de Socorro, englobando as expressões imateriais da cultura.	UNIÃO - Criação de um projeto para arrecadação de fundos federais para restauração, preservação e zeladoria dos prédios que constituem o patrimônio histórico material de Socorro;	UNIÃO - Tombamento a nível federal das expressões imateriais da cultura socorrense, como congada, nhaduti, viola, catira, benzedeadas, reza de São Gonçalo, recomendação das almas, jacás de bambu, gastronomia local, folia de reis e outras expressões populares.	



Sorocaba					
Sumaré	Estimular a participação da Sociedade Civil e do Poder Público no Conselho de Patrimônio Histórico.				
Suzano	1.Criar editais para pesquisadores, pessoas, ONGs, coletivos e instituições, voltadas para patrimônio e identidade	2.Elaborar políticas culturais de forma sustentável e considerando trabalhadores de outras áreas, como agricultura, artesanato entre outros, para compor pensamentos e estruturas diversas na criação de patrimônio material, imaterial e ecológico.	Incluir disciplina de educação patrimonial que contemple a diversidade histórica, cultural, paisagística e de biodiversidade local, da sua forma material e imaterial.	Ações formativas sobre patrimônio cultural local para multiplicadores	Aplicação da lei federal nº1.639/223, nas escolas. (estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática "História e Cultura Afro-Brasileira")
Taboão da Serra	Criar Plano Municipal de Salvaguarda e Identificação do Patrimônio Cultural Material e Imaterial das áreas remanescentes dos quilombos do Pai Felipe, do Jabaquara e do Garrafão, buscando reconhecimento nas esferas estadual e federal.	Criar o plano municipal de salvaguarda da capoeira como patrimônio imaterial, efetivando o Programa do Capoeirista Santista, para cadastrar os mestres de capoeira e suas respectivas entidades de práticas a fim de possibilitar a inserção e/ou consolidação do mercado de trabalho formal	Alterar lei nº 753/1991 (que institui o Condepasa), de forma a ampliar e garantir maior participação social por meio da inclusão de entidades e/ou movimentos culturais representativos da sociedade civil; e, ampliar a atribuição do Colegiado, garantindo o registro e salvaguarda do patrimônio cultural imaterial do município.	Criar Sistema Municipal de Patrimônio Cultural	Assegurar a participação social PARA A MANUTENÇÃO DA MEMÓRIA E IDENTIDADE da população que habita o território da área do mercado no planejamento da revitalização do Porto e das Catraias
Tapiraí	3.1.Estadual: Criar e/ou Implementar norma existente e destinar verbas para a realização de inventário cultural pelos municípios.	3.2.Federal: Criar e/ou Implementar norma existente e destinar verbas para a realização de inventário cultural pelos Estados e Municípios.			
Tarumã ( intermunicipal )	Criar programas oficiais permanentes com reconhecimento local.	Criar um conselho ativo e comprometido.	Desburocratização do sistema de cadastro ou programas culturais.	Repensar as realidades regionais	Repasse na emenda impositiva do município para a cultura de no mínimo 1%.
Tatuí	Representar o Coletivo Vozes de São Martinho, com o propósito de valorizar as instalações da Fábrica São Martinho e o Casarão da Família Guedes. Destacar a valorização social desses imóveis, a inutilização atual, o debate quanto ao tombamento dos imóveis e suas possíveis readequações. Discussão quanto as memórias que aquele espaço carrega para o Município de Tatuí.	Imóveis em pontos específicos do município que o Conselho de Patrimônio discute sobre a demolição, como se aquele espaço não tivesse memórias.	Imóveis em pontos específicos do município que o Conselho de Patrimônio discute sobre a demolição, como se aquele espaço não tivesse memórias.	) Atenção para que estes espaços históricos tenham conotação de fato social e não somente, eventualmente, como pontos de consumo.	) Atenção para que estes espaços históricos tenham conotação de fato social e não somente, eventualmente, como pontos de consumo.
Taubaté	•Inserir no Plano Municipal de Cultura de Taubaté a promoção do resgate histórico de artistas e comunidades que fizeram e fazem parte da história de Taubaté, à exemplo de Georgina Albuquerque, Igreja dos do Largo do Rosário dos Homens Pretos e Irmandade; dos povos originários, dentre outros.	•Plano de valorização da identidade e memória taubateana / Novos usos aos prédios tombados desocupados e/ou abandonados, e desenvolvimento de ações para que os prédios contem suas histórias / Ações de isenção e incentivo fiscal para a valorização de territórios culturais e históricos;	•Proposta para esfera estadual: Instalação de uma Fábrica de Cultura no prédio da antiga escola estadual Lopes Chaves (imóvel de propriedade do governo de São Paulo e tombada pelo CONDEPHAAT)	•Pleitear a implantação de um escritório em Taubaté do Iphan e Condepahaat, bem como a promoção de uma aproximação destes órgãos com o município.	Proposta para esfera estadual e nacional: realização de ações de fiscalização e valorização de patrimônios tombados no interior, e a documentação e catalogação dos grupos de Cultura Popular tradicional e seus mestres.
Teodoro Sampaio	Preservar e valorizar o patrimônio cultural material e imaterial, reconhecendo sua importância para a construção da identidade e memória coletiva.	Promover ações de educação patrimonial, conscientizando a população sobre a importância de preservar e valorizar o seu patrimônio cultural.	Estimular a pesquisa, documentação e difusão das histórias, tradições e saberes locais, contribuindo para a preservação da identidade cultural.	Incentivar a participação das comunidades na gestão e salvaguarda do patrimônio cultural, promovendo o protagonismo local e a valorização das memórias individuais e coletivas.	Fomentar a criação de políticas públicas que promovam o acesso democrático aos espaços de memória, museus, arquivos e bibliotecas, garantindo a preservação e difusão do patrimônio cultural para as futuras gerações.
Tremembé	Disponibilizar orientações técnicas locais disponíveis à consulta em secretarias competentes à temática da preservação do patrimônio histórico e leis de incentivos fiscais.	Criação de um canal Estado/Município para acessibilidade da postulação das verbas destinadas a projetos de preservação.		Campanha de sensibilização sobre a importância dos bens materiais e imateriais que definem a identidade da população de cada região.	
Ubarana	Criação do dia nacional da cultura	Incentivo a visitação de pontos culturais e históricos	Criação de consursos resgate da história local	Fortalecer o artesanato local	Criação de evento que valorize as origens étnicas dos povos nordestinos e africanos

Uru	Promover o cuidado e preservar bens públicos relevantes de história local que possua características significativas cultural e afetiva como museus, residências, igrejas, tradições, livros, festividades, quermesse e etc., expandindo os conhecimentos no município.				
Valinhos	• Financiamento para restauro e revitalização dos bens tombados pelo Estado;	• Fiscalização dos bens tombados pelo Estado, para a garantia da manutenção dos mesmos;	• Fornecer treinamento e capacitação, contínuos, para os servidores públicos dos municípios visando à formação e especialização nas diversas atribuições das áreas culturais e de leis de incentivos.		
Vargem Grande Paulista	• Garantir fomento para valorizar o patrimônio histórico e criar ferramentas para torna-los ponto de cultura, como forma de movimentar o turismo local;	• Solicitar a construção de espaço físico e virtual para expor e valorizar as pessoas importantes para a construção do município, mapeando e resgatando o patrimônio histórico material e imaterial do município.			
Várzea Paulista	Promover política pública de educação patrimonial	Promover políticas públicas de cultura popular	Identificar os possíveis patrimônios para tombamento	Criar rota turística a partir de estação ferroviária	Valorização da história oral
Vinhedo	Garantir que a Fazenda da Cachoeira, bem tombado pelo Condephat, seja aberta ao público para visitação e a sede se torne um memorial em homenagem às pessoas escravizadas naquele local e ao quilombo da Rocinha				
Votorantim	Encontro Nacional voltado a exibição de filmes nacionais voltados aos povos originários e o caipira local	Virada Cultural em patrimônios históricos regionais			
Votuporanga	Criação de cursos de capacitação na área de museologia, nas modalidades Técnicas e superiores, garantindo a continuidade de formação de profissionais nesta área.	Realizar um trabalho de pesquisa a fim de resgatar à memória e catalogar o patrimônio material e imaterial da cidade de Votuporanga e região, com o objetivo de promover o acesso de alunos, professores, entidades, públicas e privadas e demais interessados na realização de atividades articuladas ao desenvolvimento da cultura do município de Votuporanga.			